



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2.025, PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, REFERENTE AO TERCEIRO (3º) QUADRIMESTRE DE 2.024.

Aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e cinco (2.025), nesta Cidade de Castro, Estado do Paraná, no Plenário desta Casa Legislativa, as quatorze (14) horas e trinta e cinco (35) minutos, o Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Vereador Paulo Roberto Nocera Júnior saudou a todos os presentes e agradecendo a presença do Doutor Matilvani Moreira, Secretário Municipal da Saúde, do Vereador Jhonnathan de Sousa Flugel, Membro da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, justificou a ausência da Vereadora Maria de Fátima Barth Antão Castro, Secretária da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, por conta de que estava em curso em Curitiba, bem como, agradeceu a presença dos demais vereadores e público presente, declarando aberta esta audiência pública, audiência esta, que se destina a Avaliação do Cumprimento do Plano Municipal de Saúde, relativo ao terceiro (3º) quadrimestre do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), conforme solicitado pelo Secretário Municipal da Saúde, através do Ofício nº 02/2025, de sete (07) de fevereiro do corrente e, de acordo com a Lei Complementar nº 141/2012, bem como, conforme convocação para esta audiência publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município número três mil e noventa e oito (3098), em data de dezessete (17) de fevereiro do corrente. Em seguida, o Presidente esclareceu a todos os presentes que no âmbito do Poder Legislativo, esta audiência é uma forma de Controle Social e de Prestação de Contas da gestão do Sistema Único de Saúde em que o Executivo expõe os trabalhos desenvolvidos em função dos indicadores de saúde da população. Assim sendo, por tratar-se de uma audiência pública realizada para prestação de contas do Poder Executivo dirigida à Comissão de Saúde e Assistência Social do Legislativo, atendendo à previsão legal, somente sobre este tema poderiam ser realizados questionamentos. Após estes esclarecimentos, o Presidente convidou o Secretário Municipal da Saúde, Doutor Matilvani Moreira, para que fizesse a Apresentação do Relatório do Cumprimento do Plano Municipal de Saúde, relativo ao terceiro (3º) quadrimestre do ano de dois mil e vinte e quatro (2.024). Na sequência, o Secretário Municipal da Saúde, Doutor Matilvani Moreira, solicitou ao Presidente que os servidores Ana Paula dos Santos Rodrigues, do Setor de Supervisão de Dados e Informação e Roberson Valenga, do Setor de Supervisão de Compras, da Secretaria Municipal da Saúde, o auxiliassem na explanação para Apresentação do Relatório de Cumprimento do Plano Municipal de Saúde, relativo ao terceiro (3º) quadrimestre do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), devido a não estar familiarizado com os números, por conta de se estar no início de uma nova gestão municipal. Em continuidade, o Servidor Roberson Valenga, do Setor de Supervisão de Compras iniciou a explanação mencionando que foram pagos R\$ 35.978.155,99 (trinta e cinco milhões novecentos e setenta e oito mil, cento e cinquenta e cinco reais e noventa e nove centavos), sendo que noventa e três vírgula quinze por cento (93,15%) em Despesas Correntes e seis vírgula oitenta e cinco por cento (6,85%) em Despesas de Capital, ressaltou que os recursos são oriundos de acordo com o contido na Lei Orçamentária



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

Anual nº 4085/2023, LOA, (Lei Orçamentária Anual), do ano de dois mil e vinte e três (2023), publicada no Diário Oficial do Município número dois mil oitocentos e vinte e oito (2828), de quinze (15) de dezembro de dois mil e vinte e três (2023), que estimou a Receita Municipal em R\$ 398.109.499,00 (trezentos e noventa e oito milhões, cento e nove mil e quatrocentos e noventa e nove reais), onde deste montante fixou o orçamento para a Secretaria Municipal da Saúde no valor de R\$ 88.820.281,50 (oitenta e oito milhões oitocentos e vinte mil duzentos e oitenta e um reais e cinquenta centavos), correspondendo a 22,31% (vinte e dois vírgula trinta e um por cento) do total orçamentário do Município. Destacou que o total de Receitas do Bloco de Custeio foi no valor de R\$ 9.132.785,46 (nove milhões cento e trinta e dois mil setecentos e oitenta e cinco reais e quarenta e seis centavos), que no Bloco de Investimento o valor das receitas foi de R\$ 261.262,40 (duzentos e sessenta e um mil, duzentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos). No que se refere as taxas de Poder de Polícia o valor arrecadado foi de R\$ 348.514,41 (trezentos e quarenta e oito mil quinhentos e quatorze reais e quarenta e um centavos). Disse que os recursos que o Município aplicou em Saúde em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 141/2012, que é o mínimo de quinze por cento (15%) da Receita Corrente Líquida, o valor foi de R\$ 16.980.627,52 (dezesseis milhões novecentos e oitenta mil seiscentos e vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos). Mencionou que no tocante ao Recurso Ordinário Livre o valor foi de R\$ 10.163.142,84 (dez milhões cento e sessenta e três mil cento e quarenta e dois reais e oitenta e quatro centavos). As Despesas são realizadas com as contas específicas dos respectivos blocos de financiamento, conforme determinação da Portaria nº 3992/2017 e seguindo também as normativas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE. No que diz respeito as Despesas Correntes o valor foi de R\$ 33.514.063,59 (trinta e três milhões quinhentos e quatorze mil sessenta e três reais e cinquenta e nove centavos). No que concerne as Despesas de Capital, estas para Obras e Instalações foi o montante de R\$ 162.565,76 (cento e sessenta e dois mil quinhentos e sessenta e cinco reais e setenta e seis centavos), sendo que em Equipamentos e Material Permanente o montante foi de R\$ 2.301.526,64 (dois milhões trezentos e um mil quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos), totalizando em Despesas de Capital o valor de R\$ 2.464.092,40 (dois milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil noventa e dois reais e quarenta centavos). O total de Receitas no período avaliado ficou em R\$ 36.886.332,63 (trinta e seis milhões oitocentos e oitenta e seis mil trezentos e trinta e dois reais e sessenta e três centavos). No que concerne as Despesas Correntes mais Capital, o montante no período avaliado foi de R\$ 35.978.155,99 (trinta e cinco milhões novecentos e setenta e oito mil cento e cinquenta e cinco reais e noventa e nove centavos), com esta menção a respeito do total de Receitas e Despesas Correntes mais Capital no período avaliado, o Servidor Roberson Valenga encerrou a sua fala. No tocante ao Relatório do DigiSUS, (sistema de informação para o reajuste e monitoramento dos instrumentos de planejamento em saúde), a Servidora Ana Paula dos Santos Rodrigues, do Setor de Supervisão de Dados e Sistema de Informação da Secretaria Municipal da Saúde, disse que no período avaliado as mortes foram quinhentas e trinta e cinco (535), que as pessoas internadas foram quatro mil novecentas e trinta e seis (4936), por diversas outras doenças, que os nascidos vivos foram trezentos e oito (308), que na Atenção Básica foram realizadas cinquenta e uma mil quinhentos e cinquenta e três (51.553) visitas domiciliares, que quarenta e quatro



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

mil duzentos e vinte e três (44.223) atendimentos individuais foram feitos, que os procedimentos foram noventa e cinco mil seiscentos e sessenta e seis (95.666) e que os atendimentos odontológicos perfizeram um total de seis mil cento e vinte e sete (6.127), que no Setor de Urgência e Emergência foram feitos 83.793 (oitenta e três mil setecentos e noventa e três) atendimentos, que na Produção de Atenção Psicossocial foram três mil quinhentos e noventa e cinco (3.595) atendimentos, que na Produção de Atenção Ambulatorial Especializada Hospitalar o número de atendimentos foi de noventa e oito mil seiscentos e trinta e cinco (98.635), que na Produção de Vigilância em Saúde, o número de atendimentos foi de três mil quatrocentos e quatorze (3.414). No que concerne à Rede Física mencionou que o Município possui um (01) hospital geral, duas (02) unidades móveis, SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) Avançado e Básico, uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento), duas (02) Policlínicas, composto por Ambulatório de Alto Risco e a Saúde da Mulher e o SIM (...) Saúde, uma (01) Secretaria de Saúde, cinco (05) Clínicas, Centros de Especialidades, CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), SAE-CTA (Serviço de Atendimento Especializado), Hemodiálise e o Hospital, dez (10) Farmácias nas localidades de Abapan, Socavão, Tronco e Guararema, as Farmácias Bom Jesus, na Vila Santa Cruz, Jeovah Ribeiro, na Vila Rio Branco, e nos Bairros Alvorada, Cantagalo, Boa Vista e o CAF (Centro de Abastecimento Farmacêutico), vinte e uma (21) UBS (Unidades Básicas de Saúde) e mais uma Equipe Multidisciplinar e um (01) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). No Setor de Pessoal o Município possui onze (11) comissionados, quatrocentos e noventa e dois (492) servidores efetivos estatutários, oitenta e sete (87) servidores efetivos celetistas, e seis (06) bolsistas mais médicos, totalizando quinhentos e noventa e seis (596) servidores. No que se refere à Programação Anual de Saúde no período avaliado, das cento e vinte e duas (122) metas, o Município de Castro atingiu cento e duas (102), sendo que vinte (20) não foram atingidas, tendo a servidora Ana Paula mencionado na maioria das metas não atingidas que providências estão sendo tomadas para que essas metas sejam atingidas futuramente. No que diz respeito à Ouvidoria no período avaliado, foram dezesseis (16) solicitações, vinte e três (23) reclamações, seis (06) denúncias, zero (0) pedido de informações, quatro (04) sugestões e zero (0) elogios, totalizando quarenta e nove (49) atendimentos da Ouvidoria da Secretaria Municipal da Saúde. Após as explanações feitas, o Presidente deixou a palavra aos vereadores, não tendo estes formulado perguntas e, em seguida deixou a palavra aos cidadãos presentes que quisessem fazer indagações, lembrando que esta audiência pública seria para Avaliação do Cumprimento do Plano Municipal de Saúde, relativo ao terceiro (3º) quadrimestre do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), e somente sobre este tema poderiam ser formuladas perguntas, e, que quem fosse fazer perguntas deveria mencionar seu nome para que constasse em ata, não tendo nenhum cidadão feito uso da palavra. Não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente comunicou que a ata desta audiência pública estaria disponível no site desta Casa Legislativa, tendo solicitado às pessoas que compareceram e que não assinaram a lista de presença, que a assinassem, ao mesmo tempo em que agradeceu a presença do Secretário Municipal da Saúde, dos vereadores e de todos os que participaram desta audiência pública, encerrando-a, da qual foi lavrada esta ata, que vai devidamente assinada pelo Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, Vereador Paulo Roberto Nocera Júnior, pelo Membro da Comissão Permanente de Saúde e Assistência

[Handwritten signatures in blue ink]



Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

Social, Vereador Jhonnathan de Sousa Flugel, pelo Secretário Municipal da Saúde, Doutor Matilvani Moreira, pelo Servidor Roberson Valenga, do Setor de Supervisão de Compras e Contratos da Secretaria Municipal da Saúde e pela Servidora Ana Paula dos Santos Rodrigues, do Setor de Supervisão de Dados e Informação da Secretaria Municipal da Saúde.

Matilvani Moreira
Decreto nº 013/2025
Secretário de Saúde
Município de Castro

Doutor Matilvani Moreira
Sec. Mun. da Saúde

Paulo Roberto Nocera Júnior
Pres. da C.S.A.S

Roberson Valenga
Setor de Sup. de Compras e Contratos
da Sec. Mun. da Saúde

Jhonnathan de Sousa Flugel
Membro da C.S.A.S

Ana Paula dos Santos Rodrigues
Setor de Sup. de Dados e Sistema de Informação
da Sec. Mun. da Saúde